

“COMO ZAQUEU, EU QUERO DESCER!”

Lucas 19:1-6

Nós servimos a um Deus que conhece a nossa condição, que Se preocupa conosco e nos ajuda. Como Zaqueu, nós precisamos descer do nosso mundo pessoal e egoísta, para termos contato íntimo e verdadeiro com o Senhor. Essa atitude mudará nossas vidas para sempre!

Conhecendo Zaqueu: A raiz do seu nome no hebraico significa “puro” e era uma antítese do seu comportamento. Ele era como um fiscal chefe da receita federal romana, rico, de pequena estatura e no texto que lemos, nós vemos que ele era determinado e ambicioso, mas no dia a dia, ele era vigarista, corrupto e alguém que tirava vantagens do seu cargo. Ele era odiado pela sociedade judaica. (cf. Lc.19:7)

A “figueira brava”: Essa árvore ainda está em Jericó. Geralmente, as figueiras bravas são árvores de raízes profundas, galhos fortes, mas que produzem frutos (sicômoros) de qualidade inferior. Essa árvore representava a estrutura religiosa da época de Jesus, uma religião organizada, forte, grande, mas com resultados de baixa qualidade.

Deus sempre sabe o que faz e escolheu a hora certa para manifestar a Sua bondade, amor, perdão a uma vida perdida. (cf. Lc.19:9) Este texto ensina que não basta ter uma visão parcial de Jesus, mas é necessário ter uma íntima comunhão com Ele para “conhecê-lo melhor.

Muitos, por meio de uma religião institucionalizada têm uma visão parcial de Jesus. Onde estava Zaqueu quando Jesus passava? Perdido na multidão. O que ele fez? Ambicioso, correu a frente de todos e subiu na “figueira brava”, pois ele era muito baixo. Eu disse que a “figueira brava” era símbolo de uma religião forte, grande em sua extensão, mas com frutos de baixa qualidade.

O que Jesus pediu a Zaqueu?  (...) Zaqueu, desça depressa (...). A seguir, Jesus mostrou um “forte desejo”:  (...) hoje preciso ficar na sua casa. Porém, antes de tudo isso, nós vemos que Jesus estava entre uma multidão; mas,  quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima (...) e disse a Zaqueu o que já sabemos.

Jesus não apenas olhou, mas Ele parou e fixou seu olhar que “alcançou e atravessou” aquele homenzinho, com o qual Jesus nunca havia estado antes e ainda o chamou pelo nome! Outro detalhe importante, é que a fama de Jesus não Lhe subia à cabeça e a multidão que O acompanhava, não O impediu de oferecer àquele homem a bondade e a ajuda de Deus.

Se você está aqui nesta reunião ou lendo este pequeno artigo, significa que como Zaqueu, você também está interessado na Pessoa de Jesus. Então,

1. Saiba que a religião formal é o lugar errado para conhecer melhor a Jesus. Você o vê parcialmente, mas sempre estará longe Dele!  (...) Este povo com a sua boca diz que me respeita, mas na verdade o seu coração está longe de mim. (Mc.7:6 NTLH)
2. Saiba que Jesus se preocupa com a sua vida e a sua condição interior atual.  ⁸ Sinto-me muito fraco e totalmente esmagado; meu coração geme de angústia. ⁹ Senhor, diantes de ti estão todos os meus anseios; o meu suspiro não te é oculto. (Sl.38:8,9 NVI)
3. Como Zaqueu, desça de onde está para ter contato e comunhão verdadeira com Jesus. Essa atitude mudará a sua vida!  ⁵ (...) Zaqueu, desça depressa, pois hoje preciso ficar na sua casa. ⁶ Zaqueu desceu depressa e o recebeu na sua casa, com muita alegria. (Lc.19:5,6 NTLH)

O que Jesus pede aos cristãos hoje em dia é muito semelhante ao que pediu a Zaqueu naquele dia:  Escutem! Eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa, e nós jantaremos juntos. (Ap.3:20 NTLH) A verdadeira comunhão com Deus em Cristo, abre nossos olhos para uma nova vida de grandes transformações. Nós nos tornamos novas pessoas e o que é velho passa! (cf. 2 Co.5:17)

Zaqueu que só vivia para obter recursos pela extorsão, experimenta o poder do “Reino de Deus”, o que provocou uma transformação imediata em sua vida! (cf. Lc.19:8) A Bíblia diz:  Pois o Reino de Deus não é uma questão de comida ou de bebida, mas de viver corretamente, em paz e com a alegria que o Espírito Santo dá. (Rm.14:17 NTLH)